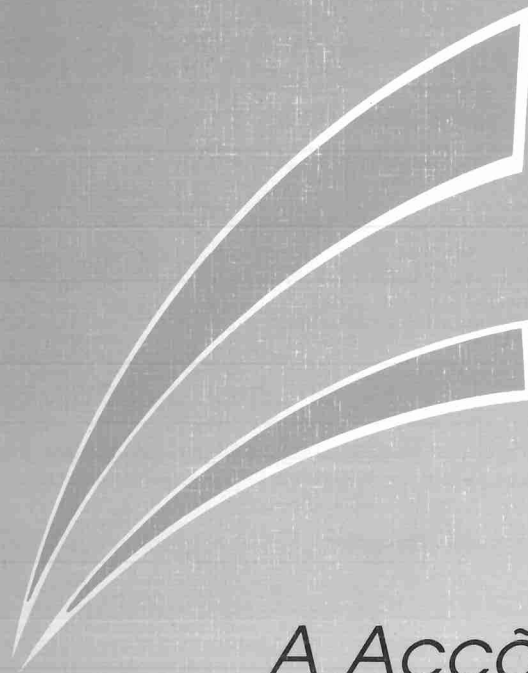


EDITORES:

LEANDRO S. ALMEIDA • RUI SANTIAGO • PEDRO SILVA • LUCIA OLIVEIRA • ORLANDO CAETANO • JOÃO PAULO MARQUES



# A Acção Educativa: Análise Psico-Social

3015

E.S.E.L. / A.P.PORT.



A acção educativa

Leiria 1990 E.S.E.L. / A.P.PORT.

A ACÇÃO EDUCATIVA:

31-06-14 -  
94.11.28  
37.015/67 ✓

ANÁLISE PSICO-SOCIAL

BIBLIOTECA  
Escola Superior de Educação  
LEIRIA

EDITORES:

Leandro S. Almeida

Rui A. Santiago

Pedro Silva

Lúcia Oliveira

Orlando Caetano

João P. Marques

Estante: 31  
Prateleira: 06  
Número: 13448

Leiria, 1990

ESEL/APPORT

X

TÍTULO: A ACÇÃO EDUCATIVA: ANÁLISE PSICO-SOCIAL

EDITORES: LEANDRO S. ALMEIDA, RUI A. SANTIAGO,  
PEDRO SILVA, LÚCIA OLIVEIRA, ORLANDO  
CAETANO, JOÃO P. MARQUES

CAPA: LUÍS JORDÃO

LEIRIA, 1990

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LEIRIA  
ASSOCIAÇÃO DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES

COMPOSIÇÃO GRÁFICA: NOTAL - NOVAS TECNOLOGIAS AUDIOVISUAIS, LDA

TIPOGRAFIA:

Nº DE TIRAGEM: 100 EXEMPLARES

DEPÓSITO LEGAL:

ALUNOS FILHOS DE EX-EMIGRANTES. ALGUNS DADOS PARA A AVALIAÇÃO DUMA  
REALIDADE COMPLEXA

Orlando Caetano

E.S.E. LEIRIA

Sob o tema genérico "A reinserção de filhos de ex-emigrantes no sistema educativo português", participámos, nos últimos anos, num projecto patrocinado pela ESEL e pela UNESCO.

Tendo trabalhado em quatro Escolas Preparatórias de Leiria e proximidades, constituímos, com alunos das mesmas, uma amostra de 84 sujeitos. Os seus países de precedência eram, na sua grande maioria, a França e a Alemanha, onde efectuaram a maior parte da sua escolaridade anterior (até ao 3º ano no mínimo). Assim, a abordagem que fizemos foi limitada a estudantes de recente transferência para o nosso País e para o nosso sistema educativo.

A metodologia seguida foi a seguinte:

1. Observação psicológica através de testes de inteligência e de personalidade, de auto-retrato e de entrevista incidindo sobre comunicação/relacionalidade e motivação.

2. Acompanhamento dos observados, dando particular atenção aos casos perturbados, através de posteriores entrevistas com estes, seus Directores de Turma, Professores e Encarregados de Educação, sempre que julgado conveniente, ao longo de todo um ano de escolaridade, o que implicou frequentes contactos com as Escolas, *in loco*, com os seus órgãos directivos, seus docentes e, obviamente, os referidos alunos.

Deste trabalho (cujo relatório final está para ser publicado em breve e no qual se faz uma descrição necessariamente mais extensa e detalhada, podendo vir a ampliar, para os interessados, o conteúdo sintético desta pequena comunicação) destacamos:

LINHAS	PROJECTOS
4 Supervisão e formação de professores	1 Desenvolvimento psicológico dos professores e implicações na sua competência pedagógica 2 O desenvolvimento sócio-cognitivo do professor como factor de competência pessoal 3 Atitudes, imagens e representações dos professores sobre a formação contínua 4 Formação contínua num contexto de supervisão inter-pares e reforma educativa

impressões e informações que nos foram solicitadas após o painel.

Têm-nos chegado, ainda, inúmeros pedidos manifestando o interesse de adquirirem todos os documentos já produzidos e os anunciados para 1990, sobretudo o livro **Desenvolvimento, aprendizagem, currículo e supervisão** que recolherá uma série de trabalhos apresentados e discutidos no âmbito do Seminário Anual que teve lugar na Universidade de Aveiro de 18-20 de Setembro de 1989 e que se encontram já na fase final para a sua impressão.

Quanto a conclusões gerais de uma investigação com estas características elas decorrem naturalmente do que foi dito acima pelo que não nos parece necessária, nesta fase da investigação, descer a mais pormenores. Até porque este tipo de conclusões aparecerão, em tempo oportuno, no âmbito dos projectos específicos e dentro das respectivas linhas de investigação através, sobretudo, dos diferentes documentos de trabalho.

1. A inexistência de défices de capacidade intelectual em toda a amostra. Ou seja, os casos de insucesso escolar não resultaram dessa variável.
2. Verificámos, entretanto, neste nosso trabalho de cariz casuístico, que, para além de défices linguísticos mais ou menos acentuados, se evidenciaram perturbações de ordem psicossocial decorrentes duma difícil integração no novo meio geográfico e sociocultural.

Assim, 58.4% dos sujeitos manifestaram preferência pelo País estrangeiro e dificuldades de ambientação aqui; enquanto 41.6% revelaram preferência por viver em Portugal ou uma atitude de acomodação passiva ao novo meio físico e social.

Logo, a "situação de mudança" dos alunos, mostra ter sido vivenciada de modo diferente, nas percentagens referidas. Pelo estudo dos 58,4% de alunos com dificuldades de integração, pudemos aperceber-nos de perturbações de diversas índole, que passamos a mencionar:

1. Preponderância e permanência persistente de valências positivas ausentes, ou seja, o que de significativamente gratificante foi deixado no país estrangeiro, resultando naquilo a que vou chamar de "presença-ausente" no meio de fixação actual, podendo esta assumir várias formas:

- luto depressivo pelas perdas sofridas (alunos tristes e saudosos);

- evasão pela fantasia, na tentativa de recuperar, a esse nível (precariedade embora), o objecto perdido (alunos alheios à realidade e às solicitações do novo meio-ambiente, distraídos, incapazes de concentração mental, nomeadamente em matérias de aprendizagem escolar);

- revolta, com manifestações agressivas perante a violência afectiva de que se sentem vítimas ao serem "exilados" para uma terra estranha ou indesejada.

2. Há ainda a salientar a existência de conflitos, como o de tipo "aproximação-aproximação" em que a dificuldade duma ambivalência ansiógena provoca sentimentos de insegurança e desconforto. É o caso do sujeito que quer

ficar lá, num País mais evoluído e onde possui grandes amizades... mas quer também manter-se junto dos pais que decidiram voltar à terra deles. E ainda o conflito de tipo "aproximação-afastamento", quando o sujeito desejaria a todo o custo perpetuar a situação anterior, inviabilizada entretanto pela interposição do obstáculo que consiste na decisão dos pais, de quem depende.

3. Acrescem a estes, os problemas próprios da aculturação, os quais têm a ver não só com a capacidade de integração no novo meio-ambiente em termos de domínio das novas referências estruturais (nomeadamente as de carácter linguístico), mas também no que concerne à atitude para com o "vivido" no país de procedência, sua valorização relativa e recusa ou resistência à adesão a novos valores, a novos esquemas de pensamento e comportamento, novas tradições, normas diferentes, próprias da cultura em que estão a ser banhados.

No fundo, trata-se duma problemática de cariz basicamente relacional, entroncando no processo de desenvolvimento global da personalidade. Relação com o meio físico (país, localidade, casa de habitação, escola, nomeadamente) e com o meio humano, quer intrapessoal ("conceito-de-si", numa situação de mudança, e possíveis implicações desestruturantes), e relações interpessoais, com familiares, colegas e outros amigos, professores, etc., apreendidas principalmente do ponto de vista qualitativo, e o peso que têm as condições, satisfatórias ou não, da referida gama relacional na motivação do aluno para a aprendizagem escolar. E não só a nível estritamente dos afectos mas também a nível da prossecução de determinados objectivos que, não obstante em fase de relativa imprecisão, são já esboços mais ou menos nítidos de um projecto vocacional. E, dada a força motivacional de um projecto em condições de concretização satisfatória, compreende-se que, situações de desorientação nesta área, ou de desinteresse/apatia, desmobilizem o aluno para o trabalho escolar, resultando em insucesso.

Para concluir: pudemos também verificar que uma colaboração de todos os responsáveis directos pelo processo educativo (gestores escolares, directores de turma, professores, encarregados de educação), com um apoio especializado de outros técnicos (designadamente dos domínios da psicologia e da linguística), pode favorecer a resolução ou atenuamento dos problemas referidos.